

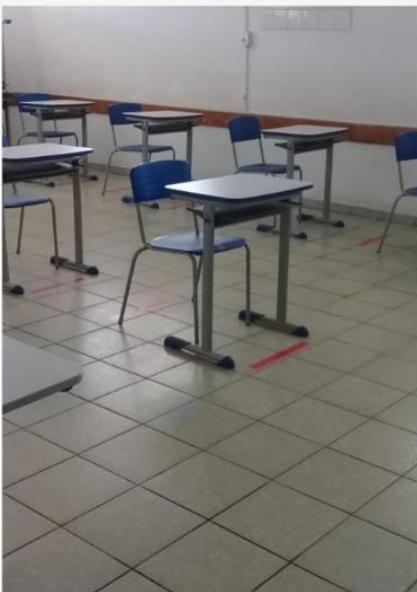


ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARIACICA



**Eu cuido
de você &
Você cuida
de mim.**

**CARIACICA UNIDA
CONTRA O CORONAVÍRUS**



**PLANO DE RETORNO ÀS
AULAS PRESENCIAIS DA
REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
ENSINO DE CARIACICA**



PREFEITURA DE
CARIACICA



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
1. MEDIDAS PARA O PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS	6
2. AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.....	6
3. AÇÕES SANITÁRIAS.....	7
4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS	8
4.1 Breve histórico das ações pedagógicas da rede em 2020	8
4.2 Projeto #DeveremCasa	9
4.3 Murais interativos da primeira fase do Projeto #DeveremCasa	9
4.4 O Portal #Deveremcasa	10
4.5 Utilização da plataforma Google Classroom.....	11
4.6 Formação continuada para professores.....	11
4.7 Transmissão televisiva em canal aberto digital de videoaulas com conteúdo pedagógico.....	12
5. ETAPAS PARA O RETORNO	12
5.1 Procedimento de retorno às aulas presenciais	13
ETAPA 1: Semana de acolhimento da equipe escolar e planejamento.....	14
ETAPA 2: Retorno presencial dos estudantes do Ensino Fundamental II.....	15
ETAPA 3: retorno presencial dos estudantes da EJA e do Ensino Fundamental I	15
ETAPA 4: retorno presencial das crianças da Educação Infantil 4 e 5 anos....	15
5.2 Atendimento às famílias	16
5.3 Procedimento às aulas remotas.....	16
5.3.1 Google Sala de Aula.....	17
5.3.2 #DeveremCasa	17
5.3.3 #DeveremCasanaTV	17
5.3.4 Aplicativo #DeveremCasa com internet patrocinada.....	17
5.3.5 Material impresso.....	18
5.3.6 Reuniões formativas online.....	20





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

5.3.7	Lives pedagógicas	20
5.4	ESPECIFICIDADES PARA O RETORNO PRESENCIAL	20
5.4.1	Especificidades para o retorno presencial da educação infantil	20
5.4.2	Especificidades para o retorno presencial do Ensino Fundamental I e II	23
5.4.3	Especificidades para o retorno presencial da educação de jovens e adultos	24
5.4.4	Especificidades para o retorno presencial da Educação em Tempo Integral	25
5.4.5	Especificidades para o retorno presencial dos alunos público-alvo da educação especial	25
5.5	Medidas de Higiene	26
6.	ESTUDANTES DO GRUPO DE RISCO	28
7.	CONTROLE E MONITORAMENTO DO ABSENTEÍSMO	29
8.	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	30
8.1	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	31
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34





APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Cariacica (SEME) apresenta o **Plano de retorno às aulas presenciais das escolas públicas municipais**, suspensas a partir de 17 de março de 2020, para fins de prevenção e controle da transmissão da Covid-19. O retorno dos estudantes deverá acontecer no formato de revezamento semanal, gradual e em etapas, enquanto perdurar o estado de calamidade em saúde pública.

Este plano fundamenta-se nos documentos abaixo:

- Portaria Conjunta SEDU/SESA Nº 01-R, de 08 de agosto de 2020,
- Portaria Conjunta SEDU/SESA Nº 02-R, de 29 de setembro de 2020,
- Nota técnica Covid-19 nº82/2020 GEVS/SESA/ES, Nota técnica “O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID-19” – Todos pela Educação.
- O Decreto 95, publicado no dia 26 de maio de 2020, determina quem deverá realizar o teletrabalho;
- O Decreto nº 4593-R, de 13 de março de 2020 emite Declaração de Emergência Pública no âmbito do Estado do Espírito Santo;
- O Decreto nº 054 de 13 de março de 2020, emite Declaração de Emergência em Saúde Pública no âmbito do município de Cariacica;
- O Decreto nº 055 de 16 de março de 2020 suspende as aulas em toda rede municipal de Cariacica, por um período de 15 dias, a partir do dia 18 de março de 2020.
- Decreto nº 062 de 21 de março de 2020 que mantém a suspensão das aulas em toda rede municipal de Cariacica.
- Medida Provisória nº 934 de 01 de abril de 2020.
- A Portaria/SEME nº 37 de 13 de abril de 2020 que estabelece Projeto de Interação Online, também atividades entregues pela escola para com os alunos Rede Municipal de Educação de Cariacica, em razão da suspensão das aulas durante a Pandemia gerada pelo COVID 19.
- Parecer nº05/2020, do Conselho Nacional de Educação (CNE);
- O Decreto nº 095 de 26 de maio de 2020, orienta sobre o Teletrabalho;





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- O Decreto 096 de 26 de maio de 2020 prorroga a suspensão das aulas presenciais na Rede Pública Municipal de Ensino de Cariacica até 30 de junho;
- O Decreto nº 113 de 29 de junho de 2020, prorroga a suspensão das aulas presenciais na Rede Pública Municipal de Ensino de Cariacica até 31 de julho;
- O Decreto nº 128, de 22 de julho de 2020 que prorroga a suspensão das aulas presenciais até 31 de agosto;
- A Portaria/SEME nº 039 de 08 de julho de 2020, dispõe sobre a 2ª fase do Projeto de interação online com os alunos da Rede Municipal de Educação de Cariacica, bem como sobre o Trabalho Remoto dos profissionais do magistério, em razão da suspensão das aulas durante a pandemia gerada pelo Covid 19;
- Parecer 11/2020, do Conselho Nacional de Educação (CNE);
- CF/88, art. 205, o qual assevera que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade [...];
- Lei nº 9394/96, art. 3º, Incisos I e IX, bem como art. 32,§4º, também o art. 31, inciso I.

O objetivo deste Plano é subsidiar o planejamento das unidades escolares nos processos que envolvem o retorno às aulas presenciais, contemplando aspectos pedagógicos, psicossociais, sanitários e administrativos

A deliberação sobre o retorno às atividades presenciais será dada exclusivamente pela Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo e, com isso, as unidades escolares deverão observar procedimentos técnicos e sanitários que possibilitem esse retorno com segurança e em conformidade com as diretrizes estabelecidas neste Plano.

INTRODUÇÃO

Em razão da Pandemia do novo Coronavírus, as aulas presenciais em nossas unidades escolares estão suspensas desde março de 2020, ou seja, há quase um ano. Ainda que a suspensão das atividades presenciais tenha sido uma ação importante e necessária em função das questões epidemiológicas, o fechamento das escolas aprofundou problemas já conhecidos e trouxe desafios inéditos para a educação.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O cenário segue sendo de alto grau de incerteza e de fortes restrições sanitárias, econômicas, sociais etc. Frente a este cenário, a SEME deverá deliberar uma série de definições e ações para o planejamento e execução do processo de reabertura das escolas, visando reduzir os impactos negativos da pandemia na comunidade escolar.

Dessa forma, considerando as contribuições de materiais e estudos produzidos por Organizações e Institutos especializados em Educação, esse material foi elaborado a partir de uma coletânea de documentos e artigos que trazem evidências capazes de nortear as tomadas de decisão para nossa rede de ensino.

1. MEDIDAS PARA O PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Ao se traçar medidas para o plano de retomada das aulas presenciais, deve-se levar em consideração alguns fatores importantes, como:

- I. Elaboração de um plano gradual, visto que o cuidado com a saúde e a preservação da vida são importantes.
- II. Construção de ações voltadas à redução de desigualdades, considerando a existência de estudantes com maior e menor nível socioeconômico e com maior vulnerabilidade social.
- III. Criação de canais de comunicação efetiva e rede de colaboração entre pais / responsáveis, estudantes, profissionais da educação.

Ainda é importante, dentre deste processo, algumas ações para que o plano de retorno possa ser implementado.

2. AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- Enumerar as principais medidas que devem ser feitas pela Secretaria Municipal de Educação em conjunto com as escolas, antes e durante a retomada das aulas e atividades presenciais, buscando a segurança de todos.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Construir em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, prevendo as condições para uma reabertura gradual, a partir dos indicadores epidemiológicos locais.
- Sinalizar o percentual de alunos que as escolas receberão presencialmente em cada fase da reabertura e como esse número pode ir aumentando ao longo do tempo, conforme o contexto da pandemia.
- Decidir se os estudantes de todas as etapas voltarão simultaneamente, em sistema de rodízio, ou se haverá um escalonamento, isto é, se alguns anos/etapas voltam primeiro.

3. AÇÕES SANITÁRIAS

- Cumprir o distanciamento de 1,5 metro em todos os ambientes da escola, sobretudo na sala de aula;
- Reorganizar os horários de entrada, saída e recreio dos alunos e utilizar múltiplas entradas da escola, quando possível;
- Reduzir o número de alunos no transporte escolar para evitar aglomerações;
- Proibir a realização de eventos como campeonatos esportivos, feiras e seminários;
- Sinalizar as rotas dentro da escola para a manutenção do distanciamento;
- Quando possível realizar atividades ao ar livre e em espaços maiores como ginásios e quadras;
- Efetuar a marcação de lugares no refeitório ou servir a merenda em sala de aula;
- Higienizar frequentemente as mãos com álcool em gel 70% ou água e sabão;
- Obrigar o uso de máscara na escola, no transporte escolar
- O uso de máscara deve ser somente para crianças com idade superior a 2 anos;
- Fornecer água potável de modo individualizado. Caso a água seja fornecida em galões, purificadores, bebedouros ou filtros de água, cada um deve ter seu próprio copo ou garrafa;
- Orientar os estudantes para que não coloquem a boca na torneira ou no bebedouro;
- Limpar todos os ambientes da escola com frequência, em especial as superfícies que são tocadas por muitas pessoas;
- Manter portas e janelas abertas para a ventilação dos ambientes;



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Retirar e descartar o lixo frequentemente;
- Higienizar os veículos do transporte escolar com maior frequência;
- Orientar os pais ou responsáveis pelas crianças e os profissionais da Educação a aferir a temperatura corporal antes da ida para a escola. Caso a temperatura esteja acima de 37,5°C ou apresentem sintomas de Covid-19, a recomendação é ficar em casa e, se necessário, procurar os serviços de saúde;
- Aferir a temperatura de todos que entram na escola;
- Separar uma sala ou uma área para isolar pessoas que apresentem sintomas até que possa voltar para casa;
- Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas de Covid-19 na escola. No caso de menores de idade, os pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar a criança que deve aguardar em sala isolada e segura. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde;
- Manter em atividades remotas os estudantes e os profissionais da Educação que fazem parte do grupo de risco;
- Definir diretrizes de monitoramento de sintomas, isolamento e rastreamento de contatos em conjunto com a Vigilância Sanitária do Município, conforme os protocolos do Sistema Único de Saúde

4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

4.1 Breve histórico das ações pedagógicas da rede em 2020

Seguindo as orientações de medidas tomadas pelo Governo, orientado pela OMS devido a propagação do Coronavírus que afetam diretamente a sociedade como um todo, inclusive o sistema educacional que viu sua rotina afetada por ocasião da suspensão das aulas pela necessidade de isolamento social, a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, deu continuidade ao ano letivo de 2020 através do ensino remoto, contemplando um conjunto de recursos capazes de apoiar as escolas e os professores na continuidade do processo de ensino e aprendizagem de forma a favorecer a manutenção do seu vínculo com a escola e visando, entre outros objetivos, evitar um aumento da evasão escolar.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A pandemia acelerou o processo tecnológico nas escolas e todos os dias somos desafiados a pensar além do pedagógico agregando ferramentas tecnológicas ao ato de ensinar. Durante este período a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu as seguintes atividades:

4.2 Projeto #DeveremCasa

O projeto, iniciado em 14 de abril de 2020, com a publicação de atividades semanais, não obrigatórias, teve por objetivo principal contribuir para a construção do conhecimento dos estudantes, colaborar com o processo de aprendizagem e o fortalecimento de vínculos entre as unidades de ensino e a comunidade escolar. As Coordenações Municipais de Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e Educação Especial publicaram semanalmente materiais no site. Os alunos que não tinham acesso a recursos tecnológicos poderiam retirar as atividades impressas em sua unidade de ensino. O projeto atualmente está em sua segunda fase.

A primeira fase iniciou-se com a criação de seis murais interativos, hospedados no site <https://pt-br.padlet.com/>, a saber:

4.3 Murais interativos da primeira fase do Projeto #DeveremCasa

Mural interativo da Educação Infantil:

<https://padlet.com/muralinterativoinfantil/educacaoinfantil>

Mural interativo do 1º Ano, 2º Ano e 3º Ano

<https://padlet.com/muralinterativo1ao3ano/1ano2ano3ano>

Mural Interativo do 4º Ano e 5º Ano

<https://padlet.com/muralinterativo4e5ano/4ano5ano>

Mural interativo do 6º Ano, 7º Ano, 8º Ano e 9º Ano

<https://padlet.com/muralinterativo6ao9/6ano7ano8ano9ano>





Mural Interativo da Educação Especial

<https://padlet.com/muralinterativoinclusao/educacaoespecial>

Mural Interativo da EJA

<https://padlet.com/muralinterativoeja/jovenseadultos>

A curadoria dos conteúdos foi feita pelas coordenações, ficando sob a responsabilidade da Tecnologia Educacional a postagem dos conteúdos. Ao final dessa fase que durou até o dia 09 de agosto de 2020 tivemos aproximadamente o total de 190760 acessos, conforme gráfico abaixo.

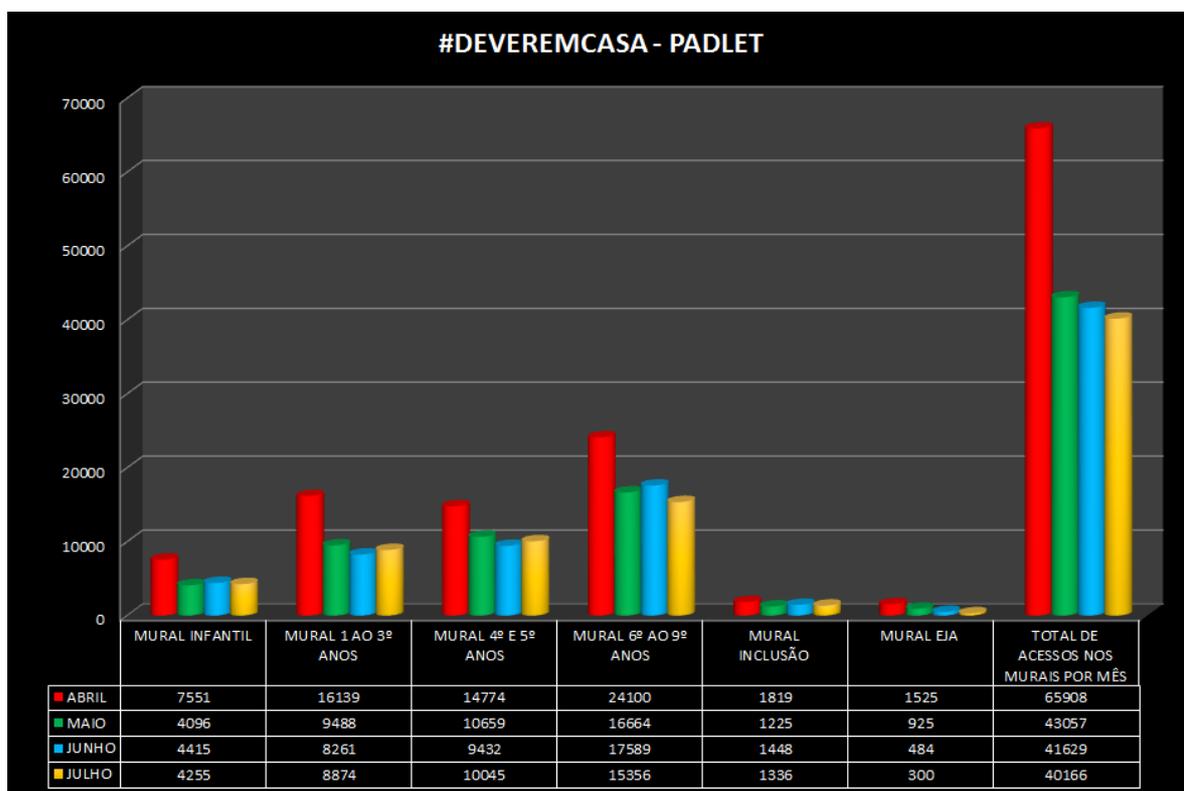


Gráfico 1

4.4 O Portal #Deveremcasa

Devido às circunstâncias excepcionais provocadas pela pandemia, o projeto #Deveremcasa passou por um aperfeiçoamento chegando a sua segunda fase, com a criação Portal #DeveremCasa, site institucional hospedado dentro do domínio





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

@edu.cariacica que veio a partir do dia 10 de agosto de 2020 a agregar todos os murais individuais (dezessete ao todo) que foram criados em forma de site para cada etapa escolar.

Endereço para acesso ao Portal #DeveremCasa

<https://sites.google.com/edu.cariacica.es.gov.br/portaldeveremcasa>

Nessa nova etapa as Unidades de Ensino passaram a enviar semanalmente as atividades para as coordenações que após revisarem o conteúdo para a postagem.

4.5 Utilização da plataforma Google Classroom

Virtualização das salas de aula para todos alunos da Rede Municipal, disponibilizando aulas online ministradas pelos professores da rede, com atividades, vídeos, bibliotecas, formulários, entre outros de forma remota.

4.6 Formação continuada para professores

A formação continuada de todos os professores da rede aconteceu de forma remota, utilizando como recurso salas de aulas online, Google Classroom, também foram realizadas formações no mesmo modelo para bibliotecários; pedagogos; diretores, vice-diretores e coordenadores educacionais. O foco das formações foi o trabalho com conteúdos de tecnologia educacional, documentos normativos como a BNCC, Mapas de Foco da BNCC (Instituto Reúna), Currículo do Espírito Santo, temas integradores com o meio ambiente, curso de LIBRAS na modalidade EAD, elaboração de atividades para o Caderno #DeveremCasa que foi disponibilizado para os alunos na forma impressa, além de Lives com Educadores de áreas específicas de cada modalidade escolar para apoiar e auxiliar ao profissional nesse contexto de pandemia.

Especificamente com os professores da Educação Infantil aconteceu também à formação utilizando a plataforma PARALÁPRACÁ em parceria com o Instituto Vale.



PREFEITURA DE
CARIACICA



4.7 Transmissão televisiva em canal aberto digital de videoaulas com conteúdo pedagógico



A Secretaria municipal de Educação, juntamente com uma emissora TV parceira, elaborou uma grade de programação de conteúdos educativos e transmitiu em TV aberta para os estudantes da sua rede.

Os conteúdos foram selecionados e elaborados por especialistas, numa parceria da Secretaria Municipal de Educação com a Fundação Lemann, segmentados por etapa de ensino, contemplando habilidades da BNCC, conforme a figura 1.

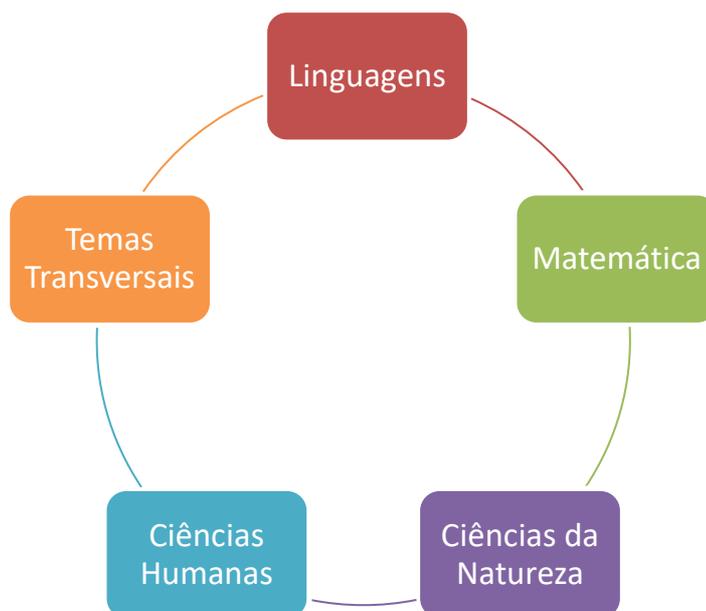


Figura 1

5. ETAPAS PARA O RETORNO

Sabe-se que durante a pandemia, os profissionais da educação se reinventaram para alcançar o máximo de estudantes no aprendizado remoto, o plano de retorno deve considerar o planejamento de um retorno gradual às aulas seguindo os protocolos indicados pelas autoridades de saúde; definição sobre a reorganização do calendário





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

escolar visando garantir os objetivos da aprendizagem do estudante; a implementação de avaliação diagnóstica bem como planos de recuperação; acolhimento dos profissionais da educação, estudantes e seus responsáveis; procedimentos de sanitização e organização dos espaços escolares; implementação de procedimentos que visam a diminuição do risco de disseminação do vírus como lavagem das mãos, verificação da temperatura, etc.

É importante garantir que os profissionais da Educação (funcionários, professores e a equipe gestora) conheçam as diretrizes, como executá-las e como orientar os estudantes no retorno. As orientações contarão a participação de profissionais da Secretaria de Saúde e serão iniciadas no modelo remoto antes das escolas reabrirem, para que todos estejam preparados para esse momento, deverá acontecer através de formações.

5.1 Procedimento de retorno às aulas presenciais

O retorno das atividades presenciais nas escolas da rede municipal de Cariacica dar-se-á de forma gradual, em etapas e com revezamento, alternando momentos presenciais e não presenciais, considerando distanciamento físico e as medidas sanitárias previstas na Portaria Conjunta SEDU/SESA nº 01-R/2020.

Para o retorno às aulas presenciais, inicialmente, cada escola, de posse do seu plano estratégico, realizará um mapeamento dos servidores por função e turnos, identificando quais são os profissionais que fazem parte de grupos de risco ou que estão de atestado médico e informar a Secretaria Municipal de Educação para providências. As unidades de ensino deverão atender ao que determina a Portaria / Semus / Nº 001, de 14 de Janeiro de 2021.

Isto posto, cada escola mapeará quantos estudantes poderão retomar às aulas presenciais, quantitativo de alunos por turma e quantitativo de turmas por turno, dividindo-as em novos grupos para revezamento, informando a ação à SEME por meio de formulário próprio.

As famílias/responsáveis poderão optar pela continuidade das atividades não presenciais nos domicílios, manifestando-se por meio de formulário próprio no período de 01/02 a 27/02, a ser disponibilizado pelas escolas. No caso específico da EJA os alunos emancipados ou maiores de 18 anos, poderão optar pela continuidade dos estudos remotos. Caso a família ou educando emancipado/maior de 18 anos, posteriormente,





tenha o interesse em retornar as aulas presenciais, a escola deverá ser notificada com no mínimo 15 dias de antecedência para que seja providenciado transporte (se necessário) e alimentação para atender ao estudante.

O regime de revezamento consiste na alternância semanal, onde cada turma é dividida em 50% (cinquenta por cento) ou quantidade proporcional de acordo com as normas de distanciamento, de estudantes em estudos presenciais e os demais em estudos não presenciais por meio dos recursos disponibilizados através de ferramentas interativas para o trabalho remoto.

A forma gradual e em etapas no retorno dos estudantes, será a cada duas semanas e cumulativo por etapa/modalidade de ensino.

A primeira semana de aula presencial será dedicada ao acolhimento, orientação e socialização.

A retomada das atividades escolares presenciais com os estudantes acontecerá nas seguintes etapas:

- **ETAPA 1:** 18/02/2021 – retorno da equipe escolar;
- **ETAPA 2:** 02/03/2021 – retorno dos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II;
- **ETAPA 3:** 16/03/2021 – retorno dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, e dos estudantes dos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I;
- **ETAPA 4:** 30/03/2021 – retorno das crianças da Educação Infantil 4 e 5 anos.

ETAPA 1: Semana de acolhimento da equipe escolar e planejamento

Esta etapa acontecerá nos dias 18 e 19/02/2021, sendo realizados momentos para acolhimento da equipe escolar e para reflexão sobre o contexto da pandemia de Covid-19.

O desenvolvimento das atividades de capacitação/orientação dos professores, incluindo a divulgação de vídeos institucionais dos protocolos sanitários a serem utilizados por todos os profissionais das escolas e pelos alunos.

Esse será o momento para que, de forma coletiva e colaborativa, seja planejada a implementação do modelo híbrido, com ou sem uso de tecnologias, na alternância de





atividades presenciais e não presenciais de forma articulada.

ETAPA 2: Retorno presencial dos estudantes do Ensino Fundamental II

O retorno das atividades presenciais do Ensino Fundamental II das turmas de 6º ao 9º dar-se-á de forma escalonada, alternada semanalmente.

Para cada grupo de alunos na primeira semana, as unidades escolares deverão realizar:

- Acolhimento dos alunos, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;
- Orientação em relação aos protocolos sanitários;
- Orientação para a realização das atividades remotas.

ETAPA 3: retorno presencial dos estudantes da EJA e do Ensino Fundamental I

O retorno das atividades presenciais do Ensino Fundamental I das turmas 1º ao 5º e da EJA dar-se-á de forma escalonada, alternada semanalmente. Para cada grupo de alunos na primeira semana, as unidades escolares deverão realizar:

- Acolhimento dos alunos, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;
- Orientação em relação aos protocolos sanitários;
- Orientação para a realização das atividades remotas.

ETAPA 4: retorno presencial das crianças da Educação Infantil 4 e 5 anos

O retorno presencial das crianças da Educação Infantil (Pré Escola) dar-se-á de forma escalonada, alternada semanalmente.

Para cada grupo de crianças na primeira semana, às unidades de Educação Infantil deverão realizar:

- Acolhimento das crianças, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;
- Orientação em relação aos protocolos sanitários;
- Orientação junto às famílias para a realização das atividades remotas.



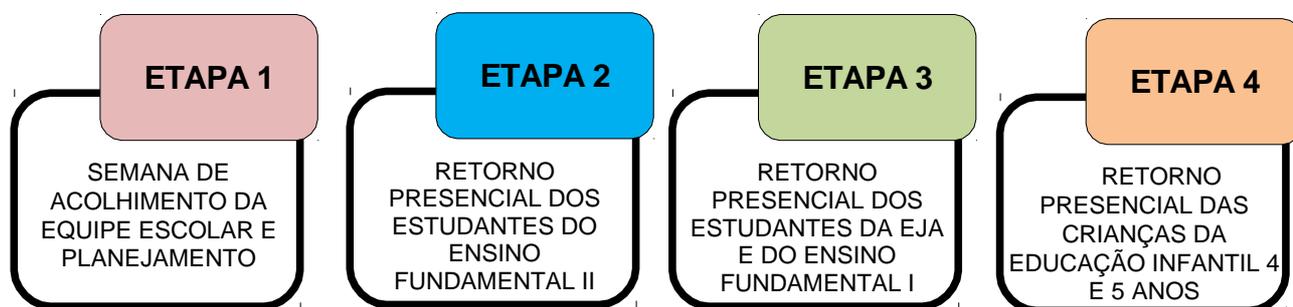


Figura 2

5.2 Atendimento às famílias

Durante o período de retorno às aulas presenciais, as unidades de ensino deverão intensificar o diálogo e a escuta às famílias, visando transmitir confiança e segurança para que se sintam-se tranquilas e seguras.

Considerando a necessidade de uma análise constante do desenvolvimento das crianças, de forma presencial e não presencial, e de manutenção do vínculo entre família e escola, deverá ser apresentado às famílias possibilidades de reuniões e encontros online, além atendimentos previamente agendados com os pais e/ou responsáveis pelas crianças e outras estratégias que sigam as normas de segurança sanitária.

5.3 Procedimento às aulas remotas

Considerando o escalonamento das aulas presenciais no contexto de pandemia, será adotado modelo educacional híbrido, uma metodologia que tem como principal objetivo unificar o aprendizado obtido por meio de atividades presenciais e não presenciais valorizando o estudante como protagonista, incentivando sua autonomia no processo de ensino-aprendizagem.

Para que esse modelo educacional seja eficaz, faz-se necessário planejamento constante e colaborativo de todas as disciplinas e etapas educacionais, visando a eficiência do acompanhamento pedagógico. Diante disso ficam asseguradas no calendário as segundas-





feiras para planejamento coletivo dos professores remotamente.

Diferentes estratégias podem de forma combinada, ser utilizadas para o cumprimento do planejamento, visando atingir os objetivos de aprendizagem dos alunos que dependerão da realidade de cada Unidade Escolar.

Nesse sentido, as aulas remotas dar-se-ão a partir dos seguintes recursos digitais:

5.3.1 Google Sala de Aula

Trata-se de um ambiente pedagógico online já consolidado no cenário educacional que possibilita aos(as) professores(as) se comunicarem com os estudantes, aproximando-se de um modelo físico de sala de aula. O acesso, tanto dos estudantes quanto da equipe pedagógica, é por meio da internet através do endereço de e-mail institucional criado pela SEME e distribuído às unidades de ensino para uso exclusivo na Plataforma “Google Sala de Aula”.

5.3.2 #DeveremCasa

São atividades que tem por objetivo principal contribuir na construção do conhecimento dos estudantes, bem como colaborar com o processo de fortalecimento da aprendizagem.

5.3.3 #DeveremCasanaTV

A programação da TV se torna nesse contexto mais uma ferramenta potente de colaboração no processo ensino e aprendizagem, alinhada as propostas pedagógicas em consonância com as competências e habilidades desenvolvidas em sala de aula.

5.3.4 Aplicativo #DeveremCasa com internet patrocinada

Garante por meio de conexões móveis de banda larga acesso gratuito ao aplicativo de plataforma de ensino a distância. Ao acessarem o aplicativo da plataforma de





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ensino, os dados móveis dos dispositivos dos alunos não serão consumidos, viabilizando o acesso remoto do ensino a distância gratuitamente.

Nessa plataforma os estudantes terão acesso online, com materiais didáticos, aulas gravadas, atividades, exercícios, entre outros recursos. A plataforma permitirá a comunicação entre professores, escola, alunos e família.

Vale lembrar que este aplicativo encontra-se em desenvolvimento.

5.3.5 Material impresso

Para os estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental que não possuem acesso à internet serão disponibilizadas as Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNP, impressas. A equipe pedagógica e os professores são responsáveis pela identificação dos estudantes que necessitam dessas atividades, agendando previamente o horário de retirada das respectivas cópias para aqueles que optarem por não retornarem às aulas presenciais, também postadas na plataforma “Google Sala de Aula”. A logística de entrega/devolução das APNP será realizada de modo a cumprir todos os protocolos de segurança e higiene destacados pela Secretaria de Estado da Saúde.

O material impresso será disponibilizado quando da impossibilidade de entrega de internet patrocinada e aplicativo de estudos.

5.3.6 Escola+Cariacica

O projeto Escola+Cariacica tem como objetivo melhorar a proficiência em língua portuguesa e matemática dos alunos do ensino fundamental da rede municipal de ensino. No ano de 2021, o projeto englobará os alunos dos 4º anos, 5º e 9º anos do ensino fundamental. Devido à pandemia e a suspensão de aulas presenciais, o projeto terá novo formato.

Os alunos do 4º ano receberão um livro de língua portuguesa e um livro de matemática, ambos alinhados à BNCC.

Os alunos do 5º ano receberão dois livros de língua portuguesa e dois livros de





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

matemática.

E os alunos do 9º ano receberão um caderno de itens de língua portuguesa e um caderno de itens de matemática, alinhados à matriz SAEB.

Os professores também receberão seus respectivos livros, com respostas e comentários sobre as habilidades trabalhadas.



Além dos livros e cadernos, os alunos receberão acesso à plataforma de ensino online, com centenas de recursos didáticos interativos.

Nessa plataforma os alunos encontrarão o livro e caderno em formato digital; as questões presentes nos livros com dicas e resolução em vídeo; videoaulas e muito mais.

Ainda na plataforma, os professores poderão acompanhar, por meio de relatórios, os acessos e evolução de aprendizagem dos alunos.

A plataforma poderá ser acessada pelo computador ou por meio de aplicativo no celular. No caso do aplicativo, a Secretaria está adquirindo solução para disponibilizar a plataforma sem utilizar os dados de internet dos celulares. Ou seja, estamos buscando oportunizar aos alunos a possibilidade de acessar o conteúdo no aplicativo sem precisar de internet no celular.

Os professores do Escola+ não precisarão carregar mais atividades e materiais nessa plataforma, nem corrigir as atividades. A correção das atividades do Escola+ é automática.

O projeto Escola+ é composto por diversas fases, iniciando pela distribuição dos materiais





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

nas escolas, formação inicial dos professores para aplicação do material e plataforma, disponibilização de acessos da plataforma, aplicação de avaliações diagnósticas e assessoria pedagógica.

5.3.7 Reuniões formativas online

A Secretaria Municipal de Educação, ciente de que o atual momento de pandemia exige novos rumos para a educação e buscando diminuir os impactos no contexto escolar, realizará formações *online*, via plataforma Google Meet, com o objetivo de orientar, acompanhar, intervir e aproximar o corpo docente da rede para socialização de suas práticas pedagógicas. Inicialmente, os encontros acontecerão no período de 03/02 a 12/02/2021, com a participação de toda a equipe escolar das unidades de ensino. Entendendo ser esse movimento processual e contínuo e ainda uma oportunidade de construção individual e coletiva para reflexões sobre a prática docente e a troca de experiências, na etapa seguinte, os encontros passarão a ser quinzenais.

5.3.8 Lives pedagógicas

Com o objetivo de subsidiar o trabalho dos professores e demais profissionais da educação, bem como orientar estudantes/famílias, a Secretaria Municipal de Educação promoverá *lives* de caráter técnico-pedagógico.

As lives técnicas terão como foco a cultura digital e auxiliarão os profissionais da educação e os estudantes/famílias quanto à utilização da ferramenta Google Sala de Aula, apresentando o manual de acesso – passo a passo - para as salas de aula virtuais e outras ferramentas.

5.4 ESPECIFICIDADES PARA O RETORNO PRESENCIAL

5.4.1 Especificidades para o retorno presencial da educação infantil





5.4.1.1 Acolhimento às famílias e crianças:

Nesta etapa, a unidade de ensino deverá organizar estratégias para acolhimentos das famílias e crianças de forma remota, visando garantir momentos de interação, brincadeiras, escuta e diálogo para conhecer e estabelecer vínculos. Considerando a possibilidade de promover ações de acolhimento sócio emocional ainda nesta etapa.

Nesse acolhimento fica a cargo da escola pensar em atividades coletivas e individuais que irão garantir o retorno e o recebimento das novas crianças e suas famílias às unidades de ensino para o ano letivo de 2021.

O acolhimento deverá ser pensado como algo permanente, uma vez que ainda estamos enfrentando o momento de pandemia da Covid-19.

É sugerido que as unidades de ensino realizem “Tours virtuais” através de fotos e/ou vídeos para que as famílias e crianças possam conhecer os ambientes e espaços preparados para receber as crianças na etapa 4 do plano de retomada da aula presencial.

5.4.1.2 Retorno das crianças de 4 e 5 anos – (Infantil IV e Infantil V)

Nesta etapa, as unidades de ensino deverão realizar rodízios, garantindo o escalonamento entre as crianças de forma a atender a Portaria Conjunta SESA/SEDU Nº 02 – R, de 29 de setembro de 2020, garantindo, gradualmente, a presença de todas as crianças. É recomendável que cada grupo fixo utilize sempre a mesma sala, as mesmas cadeiras e mesas, previamente identificadas, devendo-se garantir a higienização adequada de salas e ambientes que fazem parte do uso compartilhado, antes da utilização dos mesmos por cada grupo. O retorno das crianças desta faixa etária requer atenção especial e exige integração entre os profissionais da instituição e também colaboração das famílias para que todas as orientações e informações sejam socializadas de forma clara e de fácil entendimento para que compreendam e reconheçam a importância do cumprimento de todas as medidas protetivas adotadas.

Nesse momento, a escola precisa auxiliar para que as crianças sejam capazes de lidar com os próprios sentimentos, emoções e experiências, sendo elas positivas ou negativas,





promover a escuta individual e coletiva para que sejam acolhidas e ainda proporcionar integração na volta às aulas presenciais. É importante propor rodas de conversas entre eles, respeitando o distanciamento recomendado. São nesses momentos que o professor deverá ter um olhar sensível, afetuoso e atento para as demandas que possam surgir.

5.4.1.3 Como serão os cuidados com os espaços de aprendizagem (salas de aula e espaços externos) utilizados na Educação Infantil?

O ambiente escolar deve ser preparado, seguindo todas as medidas de saneamento previstas nas Portarias Conjuntas SEDU/SESA Nº 01- R e 02-R, dentre elas:

- Planejar, de forma remota, junto aos professores, ações de acolhimento e reintegração das crianças ao espaço escolar (músicas, ornamentações, mensagens, contação de histórias, dramatizações e outros) no retorno às atividades presenciais, respeitando o distanciamento;
- Organizar os momentos de intervalos, de lanche, realização de atividades fora da sala de aula e saídas, evitando aglomerações;
- Reorganizar todos os ambientes coletivos respeitando sempre o distanciamento;
- Utilizar recursos lúdicos para sinalizar as rotas a serem seguidas.
- Identificar as mesas e cadeiras, sempre que possível, com os nomes das crianças que ocupam o assento (na semana ou turno);
- Priorizar, sempre que possível, priorizar a realização de atividades ao ar livre, em espaço aberto, caso seja em sala de aula, manter portas e janelas abertas;
- Elaborar e socializar orientações sobre a rotina de cuidado e higienização.
- Observar se as crianças estão realizando as orientações quanto à proteção e cuidado e relembrar os combinados;
- Organizar a sala de aula, mantendo o mínimo de material no ambiente, reduzindo a possibilidade de contaminação;
- Priorizar brinquedos e demais materiais laváveis;
- Considerar o cuidado para utilização de materiais de higiene pessoal das crianças. Os objetos individuais deverão ser organizados em compartimentos próprios (como sacola, nécessaire, potes e outros) identificados individualmente;





- Reforçar os cuidados quanto ao uso dos materiais compartilhados (livros de histórias, objetos pessoais, lápis, giz de cera, brinquedos e outros).

Para as aulas de Educação Física e Arte, o(a) professor(a) deve priorizar atividades individuais (exercícios sensório-motor, jogos de raciocínio, jogos simbólicos, dramatização e outros), evitando o contato físico e respeitando o distanciamento.

5.4.2 Especificidades para o retorno presencial do Ensino Fundamental I e II

Considerando o momento atual a organização de ensino apresenta diversos desafios que têm demandando reflexões profundas, estudos e diálogos constantes com os sujeitos que compõem os processos educativos, no sentido de potencializar as possibilidades de ações frente e esses desafios, a fim de garantir o direito uma educação de qualidade para todos, conforme preceituado pela legislação brasileira.

A escola nesse momento precisa orientar os estudantes quanto aos cuidados pessoais, uso de materiais e espaços físicos, de acordo com as normativas contidas na Portaria SEDU/SESA nº 01-R/2020. Dentre elas, destacamos:

- Orientar os estudantes para que os materiais de uso pessoal, como por exemplo, caderno, lápis, borracha, canetinha, cola, tinta guache, devem ser manipulados individualmente, evitando o empréstimo ou troca de materiais entre os colegas;
- Orientar os estudantes quanto à obediência à sinalização dos ambientes, rotas e mapas de sala de aula, mantendo a distância orientada pelos professores e demais funcionários, evitando o contato físico e garantindo o distanciamento social e o cuidado;
- Orientar os estudantes para não levarem lanche que necessite ser guardado na geladeira, priorizando a merenda escolar;
- Orientar os estudantes para que levem o próprio copo ou *squeeze*, evitando o bebedouro e a circulação dentro da escola;
- Orientar os estudantes que a entrada e permanência na escola se dará somente com o uso de máscaras;





- Orientar os estudantes quanto à realização das atividades escolares presenciais e também das atividades remotas, no período em que estão em casa. É de extrema relevância que os estudantes mantenham um planejamento de estudos, com o acompanhamento da realização das atividades pedagógicas.

5.4.3 Especificidades para o retorno presencial da educação de jovens e adultos

Os estudantes da EJA, que já têm a sua história marcada por exclusões, integram uma parcela ainda mais vulnerabilizada no contexto atual, o que nos alerta para que suas condições de vida, sua rotina de trabalho e seus afazeres domésticos sejam considerados na organização de sua rotina de estudos. As atividades escolares devem dialogar com as experiências vividas pelos estudantes, tendo a pandemia e seus impactos como contexto multidisciplinar. Para tanto, propomos que o acolhimento dos estudantes dessa modalidade seja feito por meio de Círculos de Diálogos para escuta sensível com proposições, sendo importante que os professores também falem de suas vivências, sentimentos e desafios.

Quanto ao diagnóstico, tendo em vista os objetivos de aprendizagem relativos ao ano letivo de 2021 e considerando todo o contexto provocado pela pandemia e que influenciou diretamente a vida dos estudantes, é importante ressaltar e valorizar as experiências em suas moradias, em suas comunidades, em seus trabalhos. Essas experiências foram atravessadas pelos impactos da pandemia, o que os obrigou a reformular conceitos e a reaprender a fazer diariamente. Muitos tiveram que lidar com situação de desemprego ou informalidade, inclusive, contando com auxílio emergencial do Governo.

Propomos que, para o processo de planejamento e revisão dos planos de ensino dessa modalidade, as equipes pedagógicas realizem nos primeiros dias de aula um processo de avaliação diagnóstica que evidencie aprendizagens escolares e não escolares, considerando a carga histórica de saberes e experiências de vida e de trabalho no tempo vivencial. Essas avaliações podem ser feitas por meio de estratégias orais e escritas, por área de conhecimento, permitindo a identificação dos objetivos/conteúdos e aprendizagens essenciais que devem ser retomados por meio de propostas de





intervenções pedagógicas.

Sugerimos que, as equipes pedagógicas elenquem os objetivos de aprendizagem prioritários para esse ano letivo considerando a necessidade de retomada de objetivos planejados anteriormente a partir da avaliação diagnóstica. Nesse processo de planejamento e realinhamento curricular, nossa proposta, é a ancoragem em temáticas integradoras trabalhadas por área de conhecimento, tendo o contexto atual como pilar.

5.4.4 Especificidades para o retorno presencial da Educação em Tempo Integral

O Currículo das Escolas em Tempo Integral estrutura-se sob a Base Nacional Comum Curricular articulada a uma parte diversificada, constituindo um único corpo, fundamental para assegurar o compromisso com a integridade da ação educativa.

Diante do novo cenário e do processo de organização do retorno às aulas presenciais, a Secretaria Municipal de Educação legitima para as Escolas em Tempo Integral a mesma orientação dada às escolas regulares, quanto à adoção do modelo híbrido de ensino, ou seja, as atividades letivas deverão ser ofertadas aos estudantes na modalidade presencial, na escola, e não presencial.

Nessa dinâmica, entendemos que um dos grandes desafios é realizar ajustes no trabalho pedagógico, integrando as atividades diversificadas e as práticas educativas desenvolvidas na Educação em Tempo Integral, ofertada aos estudantes.

Desse modo, fazem-se necessárias algumas orientações pedagógicas com as especificidades a serem executadas pelas unidades de ensino de Tempo Integral, garantindo as práticas pedagógicas desenvolvidas na parte diversificada do currículo e o retorno à rotina.

5.4.5 Especificidades para o retorno presencial dos alunos público-alvo da educação especial

Aos estudantes da educação especial o processo de retomada das atividades escolares presenciais deve ser acompanhado de forma mais intensa, bem como, as ações de apoio socioemocional a este público devem ser realizadas de forma prioritária.

A Secretaria Municipal de Educação adotará regime de revezamento, de forma gradual e





em etapas, também, permitirá que estudantes pertencentes ao grupo de risco e que tenham comorbidades permaneçam em aulas remotas, sem que haja prejuízo a frequência escolar e ao processo educativo que passa, nesse caso, a ser realizado de APNP e dos recursos disponibilizados.

Neste cenário complexo, apresentamos algumas recomendações que visam apoiar os alunos no retorno às aulas presenciais, devendo ser analisadas e adaptadas conforme as necessidades e possibilidades de cada contexto.

Para esses o fazer pedagógico, precisa estar alicerçado por metodologias que promovam uma maior conexão entre os saberes do aluno com os saberes trabalhados por diferentes componentes curriculares e, desse modo, possam oportunizar a aquisição das habilidades desenvolvidas em sala de aula, garantindo o acesso ao currículo de acordo com as possibilidades de aprendizagem de cada aluno.

5.5 Medidas de Higiene

Conforme orientações da Secretaria de Educação Municipal de Cariacica, em atendimento ao §3º da Portaria conjunta SEDU/SESA nº 01-R, de 08 de agosto de 2020, apresentamos, a seguir, medidas adicionais específicas estabelecidas para atendimento aos estudantes público-alvo da educação especial no ambiente escolar:

- Recomenda-se aos Professores colaboradores das ações inclusivas, cuidadores, bem como aos tradutores/intérpretes, que além da importância de não apresentarem nenhum dos sintomas causados pela Covid-19, redobrem as medidas de prevenção ao contágio e mantenham o distanciamento social em relação aos demais estudantes, professores e funcionários da escola. Esses profissionais devem ser contabilizados no número limite de pessoas em cada turma. Deve-se evitar ao máximo o contato físico com os estudantes, resguardando-os de todo risco de contaminação;
- A necessidade do uso de máscara pelos estudantes público-alvo da educação especial é complexa e exige uma avaliação individualizada, deve-se levar em consideração a opinião e as experiências da família sobre o uso de máscaras pelo estudante;





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Conforme orientações da SEDU, aos estudantes com deficiência auditiva ou surdos, cuja comunicação envolve o uso de expressões faciais e/ou a leitura labial, bem como a seus professores, tradutores/intérpretes e colegas de turma, recomenda-se o uso de máscaras transparentes ou de protetor facial transparente, devendo a escola providenciar esses Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos;
- Essas mesmas orientações se aplicam aos professores que atuam em regime de atendimento educacional domiciliar. Para o retorno da presença do professor que atua no atendimento domiciliar, a família deverá dialogar com o médico responsável pelo acompanhamento ao estudante como medida de prevenção ao contágio da Covid-19;
- Estudantes com redução dos movimentos dos membros superiores, e que não conseguem remover a máscara com autonomia, devem ser desobrigados do uso, uma vez que há risco de sufocamento, conforme recomendação da OMS;
- Alguns estudantes com deficiência intelectual ou com transtornos do espectro autista podem apresentar hipersensibilidade no uso das máscaras faciais, gerando comportamentos disruptivos e até autolesivos.
- São necessárias rotinas permanentes de higienização das mãos;
- Os estudantes que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos precisam receber apoio;
- Os pais e responsáveis devem ser informados que, caso o estudante apresente sintomas gripais, este deverá ficar em casa;
- Os profissionais de apoio aos estudantes com deficiência devem fazer uso de máscaras e protetores faciais durante todo o tempo;
- Os procedimentos de higiene, bem como a troca das máscaras e de outros eventuais equipamentos de proteção, deverão ser feitos pelo profissional antes do atendimento a cada novo estudante, na troca de turno, no caso do cuidador;
- Estudantes que fazem uso de cadeiras de rodas e constantemente tocam essas rodas, devem lavar as mãos com maior frequência e ter à disposição e em fácil alcance de seu acompanhante álcool gel 70% para higienização das mãos e das rodas.





6. ESTUDANTES DO GRUPO DE RISCO

Acompanhando o Plano de retorno às aulas presenciais da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Espírito Santo, a rede municipal adotará o regime de revezamento, de forma gradual e em etapas, também, permite que estudantes pertencentes a grupos de risco, que apresentem laudo de comorbidade, fiquem em casa, bem como que todos os casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 sejam imediatamente colocados em quarentena, sem que haja prejuízo à frequência escolar e ao processo educativo, que passa, nesse caso, a ser realizado por meio das APNP e dos recursos disponibilizados no Google Sala de Aula, #DeveremCasa impresso, Portal #DeveremCasa, #DeveremCasa na TV. As famílias, cujos estudantes não pertencem a algum grupo de risco, poderão optar pela continuidade das atividades não presenciais nos domicílios em situações específicas, desde que apresentem formulário próprio encaminhado pela SEME, devidamente preenchido e assinado.

A Portaria Conjunta SEDU/SESA Nº 01-R, de 08 de agosto de 2020, em seu artigo 21, considera como grupos de risco pessoas que se enquadrem nas seguintes condições:

- I. idade superior 60 (sessenta) anos;
- II. crianças menores de 5 (cinco) anos;
- III. população indígena aldeada;
- IV. mulheres gestantes ou em puerpério;
- V. pessoas com quadro de obesidade (IMC>40), diabetes, imunossupressão, doenças cardiovasculares, doenças pulmonares pré-existentes, doença cerebrovascular, doenças hematológicas, câncer, tuberculose, nefropatias, ou que fazem uso de corticoides ou imunossupressores; e
- VI. menores de 19 (dezenove) anos com uso prolongado de ácido acetilsalicílico (AAS).

§1º As instituições devem assegurar medidas especiais de trabalho para trabalhadores pertencentes aos grupos de risco, como remanejamento de função, trabalho remoto, flexibilização do local e do horário de trabalho, dentre outras medidas possíveis.

§2º As instituições de ensino deverão priorizar atividades educacionais não presenciais para estudantes pertencentes aos grupos de risco.

§3º Recomenda-se que o retorno às atividades presenciais de estudantes pertencentes aos grupos de risco seja feito mediante





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

decisão conjunta dos pais ou responsáveis e de uma autoridade médica, sem prejuízo do acompanhamento das atividades educacionais dos alunos que permaneceram em isolamento domiciliar.

científico relacionado a COVID-19 as condições determinantes de risco estabelecidas no caput poderão ser alteradas.

§ 5º O disposto neste artigo não é aplicado para servidores públicos estaduais da área de ensino, que seguem as regras § 4º À medida que ocorrerem avanços no conhecimento específicas previstas na legislação. (SEDU/SESA, 2020)

A SEME, cumprindo o ordenamento jurídico da educação brasileira, resguarda o direito a tratamento especial para estudantes em grupos de risco com formas alternativas de cumprimento de carga horária e das avaliações.

Portanto, as unidades de ensino deverão proporcionar a esses estudantes a possibilidade de realizarem atividades domiciliares remotas, enquanto durar o impedimento de frequência às aulas, conforme expresso na Portaria SEDU/SESA Nº 01-R, de 08 de agosto de 2020, em seus artigos 18, 19, 20 e 21.

7. CONTROLE E MONITORAMENTO DO ABSENTEÍSMO

Assim como realizado pela Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU), a Secretaria Municipal de Educação (SEME) de Cariacica realiza controle e monitoramento da frequência dos estudantes, contextualizando essa ação conforme as especificidades da rede municipal de ensino:

É dever do Estado, em conjunto com a família, assegurar a permanência de crianças e de adolescentes na escola e garantir o direito de aprendizagem de todos. Assim, os educadores e os gestores da rede pública municipal de ensino de Cariacica devem ter como premissa que nenhum aluno abandone a escola. O sucesso na prevenção do abandono envolve ações específicas realizadas pelas escolas, considerando seu público, os contextos e as características locais. Entretanto, compreendemos que uma das consequências desse período prolongado de paralisação das atividades escolares presenciais é um provável aumento dos índices de abandono escolar. Diante dessa realidade, a rede municipal, por meio da oferta de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), tem buscado reduzir os prejuízos nas aprendizagens de seus





estudantes, bem como dar maior visibilidade às ações voltadas ao engajamento do aluno nos estudos e à manutenção de seu vínculo com a escola.

A Secretaria vem monitorando o cumprimento das APNPs pelos estudantes e, com o retorno das aulas presenciais, serão realizados mapeamentos que indiquem quantos e quais foram os estudantes que não retornaram à escola; acompanhando o número de faltas; o cumprimento das APNPs; investigando as causas, e traçando estratégias, como orienta este presente documento. É preciso ressaltar a importância do acompanhamento da equipe pedagógica quanto aos casos de absenteísmo, e dos registros na ficha de monitoramento das atividades pelos professores, visando apoiar esse trabalho.

Dessa forma, a estratégia Busca Ativa Escolar, uma parceria com o UNICEF, tem como objetivo identificar crianças e jovens que estão fora da escola, ou risco de abandono escolar, e desenvolver ações que contribuam com sua permanência na escola.

8. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O retorno de forma gradativa às aulas presenciais na rede municipal de ensino demandará uma atitude colaborativa de toda comunidade escolar, num esforço comum e comprometido, como medida para conter o avanço da pandemia do novo Coronavírus, visando minimizar os impactos negativos ocasionados por essa pandemia no desenvolvimento da aprendizagem de nossos estudantes.

Isso implica o redimensionamento e as adequações curriculares e metodológicas que devem levar em consideração as peculiaridades deste momento e as particularidades de cada turma, criando estratégias, intervenções e oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos. É necessário que se priorizem os princípios éticos, políticos e estéticos, os direitos de aprendizagem e as habilidades essenciais cognitivas, comunicativas e socioemocionais, preconizadas na BNCC e no Currículo do Espírito Santo, fundamentais para a continuidade, tanto do processo de ensino- aprendizagem, quanto para o sistema de avaliação, em função das diferentes situações enfrentadas.

Nesse novo cenário, a partir do retorno das atividades presenciais em regime de revezamento, será adotado o modelo educacional híbrido, uma metodologia que tem como principal objetivo unificar o aprendizado obtido por meio de atividades presenciais





e não presenciais, valorizando o estudante como protagonista, incentivando sua autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Para esse modelo, a escola pode adotar estratégias pedagógicas.

Sendo assim, a escola deverá continuar na construção de um currículo em processo coletivo, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade educativa, elegendo objetos de conhecimento/conteúdos que devem guiar a ação pedagógica em cada componente curricular/área do conhecimento.

8.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica deve ser utilizada para evidenciar o nível de aprendizagem do estudante para que uma possível estratégia pedagógica seja estabelecida. É uma avaliação que permite ao professor e estudante identificar, “ao longo do processo de aprendizagem, suas falhas e desvios, suas dificuldades, a tempo de redirecionarem os meios, os recursos, as estratégias e procedimentos na direção desejada” (MACHADO, 1995, p. 33). Nesse sentido, a avaliação diagnóstica possui três objetivos:

O primeiro é identificar a realidade de cada aluno que irá participar do processo. O segundo é verificar se o aluno apresenta ou não habilidades e pré-requisitos para o processo. O terceiro objetivo está relacionado com a identificação das causas, de dificuldades recorrentes na aprendizagem. Assim é possível rever a ação educativa para sanar os problemas (CRUZ, 2014, p. 3).

Segundo Machado (1995), uma das funções da avaliação diagnóstica é a garantia de oportunidade para que todos os estudantes possam desenvolver as suas aprendizagens. Para Haydt (1988, p. 20), a avaliação diagnóstica possui como função “informar o professor sobre o nível de conhecimento e habilidades de seus alunos, antes de iniciar o processo ensino/aprendizagem, para determinar o quanto progrediram depois de um certo tempo”, além de ser:





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

“um estímulo ao crescimento e ao fortalecimento das dinâmicas entre professor e aluno; um processo na busca do equilíbrio sem censuras, repressões e punições; uma segurança na caminhada pedagógica; uma garantia do interesse do direito das pessoas e das instituições; um meio para superar limites sem traumas; uma ajuda para o aluno saber tomar decisões, aprender a aprender por causa da transitoriedade dos conhecimentos. (MACHADO, 1995 p. 37)

No contexto da pandemia, o Parecer nº 5/20, do Conselho Nacional de Educação (CNE), homologado dia 29 de maio pelo Ministério da Educação (MEC), aponta para a importância, no retorno das aulas presenciais, da realização de avaliação diagnóstica para identificar o *“desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário, para que todas os alunos possam desenvolver, de forma plena, o que é esperado de cada um ao fim de seu respectivo ano letivo”*.

Com a suspensão das aulas devido ao estado emergencial de pandemia o ensino passou a ser remoto, utilizando ferramentas tecnológicas/material impresso, condicionado a realidade do aluno.

A partir do ensino híbrido, em que os alunos terão a opção de ir para as aulas presenciais ou de se manterem no ambiente virtual, as aulas terão que ser pensadas para os dois formatos, de modo a maximizar a aprendizagem.

Neste sentido a avaliação diagnóstica será adotada como ponto de continuidade para o ensino, tanto pela internet quanto presencial, de modo que o estágio de aprendizagem seja o mais equilibrado possível entre todos os alunos.

Ainda assim, o que acontecerá, na prática, é que esse conteúdo que deixou de ser ministrado nas aulas presenciais será compensado, de modo a equilibrar o nível dos alunos.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Nesse contexto, será um instrumento importante para o planejamento das ações pedagógicas adotadas pela escola, pois orienta de forma individualizada as necessidades educacionais de cada aluno.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPÍRITO SANTO. SEDU/UNIDIME. **Currículo do Espírito Santo**. Vitória, ES, 2018.

ICE, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

Caderno de Formação: **Metodologias de Êxito, Rotinas e Práticas Educativas**. 2ª edição. Recife, PE, v.3, 2019.

ESPÍRITO SANTO. SEDU. **Plano de retorno às aulas presenciais da rede pública estadual de ensino do Espírito Santo**. Vitória, ES, 2020.

ICE, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. **Caderno de Formação: Metodologias de êxito, rotinas e práticas educativas**. 2ª edição. Recife, PE, v.3, 2019.

ANEXO I



PREFEITURA DE
CARIACICA



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO UNIDADE DE ENSINO _____</p>
<p align="center">TERMO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE: RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS 2021</p>	
<p>Eu, _____ (nome completo), _____ (grau de parentesco), Carteira de Identidade nº _____ e CPF nº _____, responsável pelo(a) estudante(a) _____, regularmente matriculado(a) nesta escola no ____ Ano, Turma _____, Turno _____, declaro, por meio deste documento:</p>	
<p>a) (_____) que o(a) estudante(a) retornará às atividades presenciais e que estou ciente quanto ao fato de que as aulas presenciais serão intercaladas com momentos remotos, sendo obrigatório o cumprimento e a realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP) nestes períodos, bem como estou ciente do fiel cumprimento dos dias que meu filho deverá ir a escola, obedecendo o escalonamento.</p>	
<p>b) (_____) que o(a) estudante permanecerá apenas com as atividades remotas e que estou ciente quanto à obrigatoriedade do cumprimento e da realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP), sendo possível retornar às aulas presenciais a qualquer tempo, desde que eu comunique esta decisão à escola com no mínimo 15 dias de antecedência, por escrito.</p>	
<p>Declaro também ter conhecimento dos cuidados e protocolos de segurança emitidos pelas autoridades competentes referentes à Covid-19 e me comprometo a não enviar para a escola o(a) estudante quando este(a) apresentar sintomas gripais ou caso alguém de sua família e/ou convívio diário esteja com os mesmos sintomas.</p>	
<p align="center">Cariacica, ____/____/2021. _____ (assinatura do responsável)</p>	

